



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico  
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

## LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA MASTOFAUNA SILVESTRE NÃO VOADORA DO IRDER - INSTITUTO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, AUGUSTO PESTANA/RS<sup>1</sup>

Talise Farias Machado<sup>2</sup>, Francesca Werner Ferreira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Resultados Preliminares de Trabalho de Conclusão de Curso – Ciências Biológicas/Bacharelado

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, talisefarias@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida, Orientadora, UNIJUÍ, piscis@unijui.edu.br

### INTRODUÇÃO

O Brasil é detentor da maior diversidade do mundo e de acordo com PAGLIA et al (2012) estão registradas 701 espécies de mamíferos, distribuídos em 243 Gêneros, 50 Famílias e 12 Ordens. Segundo COSTA (2005) todo esse potencial é pouco estudado, sendo que muitas listas estão desatualizadas ou incompletas, o que prejudica iniciativas conservacionistas e de manejo. A região noroeste do estado do Rio Grande do Sul possui raros estudos que contemplam inventários de mastofauna, sendo que na área pertencente ao Instituto Regional de Desenvolvimento Rural - IRDER, nunca foi realizado um estudo com o objetivo de inventariar este grupo.

Sabe-se que diagnosticar e reconhecer a fauna de uma área é um processo lento e sempre em construção, porém de fundamental importância para que se possam tomar decisões sobre a conservação e preservação do local. Por apresentarem tamanhos diversos e preferencia alimentar variada este grupo tem fundamental importância para a manutenção do equilíbrio ecológico em todos os sentidos.

A mastofauna apresenta em sua maioria hábitos crepusculares e noturnos, dificultando a sua visualização por parte da comunidade local, o que torna a prática de identificação por rastros e vestígios, geralmente deixados durante a realização de suas atividades, a forma mais acessível e concreta de inventariar a mastofauna. A partir deste pressuposto, BECKER e DALPONTE (2013) indicam que pegadas, restos de repastos, abrigos, tocas, ninhos, fezes, rastros e outros sinais são reveladores da presença e das atividades de mamíferos e são facilmente encontrados.

Atualmente a degradação do ambiente, principalmente ocasionada pelo desmatamento, acaba fragmentando grandes áreas de floresta e, seguindo esta linha, VIEIRA et al (2003) apud ALVES (2009) traz a perspectiva que os efeitos da fragmentação de habitats sobre a fauna são variáveis, de acordo com a biologia da espécie em foco, sendo que as espécies que melhor se adequam aos efeitos da fragmentação são as que sobrevivem.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

## METODOLOGIA

Esta pesquisa faz parte de um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, e se estenderá durante todo o ano de 2013, quando serão feitas visitas mensais ao IRDER – Instituto Regional de Desenvolvimento Rural, que localiza-se no município de Augusto Pestana, na região noroeste do RS, sob as coordenadas geográficas 28°26'23.02"S; 54° 0'20.50" O e tem aproximadamente 292 ha de extensão e tem em suas proximidades o Rio Conceição.

Para a coleta dos dados, realizou-se visitas a área de estudo, nos meses de março e abril de 2013, onde foram distribuídos transectos lineares com 10 parcelas de areia de 50cm X 50 cm, com isca alimentar composta de banana e sardinha, em três pontos distintos: margem do rio, mata fechada e mata ciliar em dois fragmentos florestais. Com intuito de aumentar a amostragem foram considerados também registros encontrados fora das parcelas. Para cada amostra foi anotado a coordenada geográfica, com auxílio de GPS (Global Positioning System) e as medidas da pegada (largura e comprimento), utilizadas posteriormente na identificação dos espécimes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificadas até o momento representantes de 4 ordens e 5 famílias: Rodentia onde foram identificadas as famílias: Caviidae (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e Dasyproctidae (*Dasyprocta* spp.), Artiodactyla com as famílias Cervidae (*Ozotoceros bezoarticus*), Carnívora com a família Felidae (*Leopardos geoffroyi*) e Didelphimorphia, com (*Didelphis* spp). A maioria dos registros foram encontrados em transectos que localizavam-se na margem do rio (60%), seguido dos transectos de mata fechada (20%) e por registros encontrados fora dos transectos (20%), sendo que não foi registrado até o momento nenhum vestígio nos transectos de borda.

Este resultado justifica-se pela característica dos mamíferos do pampa, que tendem a ocupar habitats méxicos onde podem encontrar matagais arbustivos úmidos e capinzais altos nas margens de banhados, e ter acesso principalmente a água. A maioria aproveita-se da complementaridade desses ambientes para adaptarem-se as suas necessidades como manutenção da temperatura e disponibilidade de recursos alimentares BENCKE (2009). Outro fator determinante é a características do solo, demasiado úmido e desprovido de vegetação, permitindo desta forma boa impressão das pegadas, conforme indica Bang e Dahlstrom (1972) apud Becker e Dalponte (2013).

## CONCLUSÕES

O presente trabalho contribuiu de forma preliminar para o conhecimento da mastofauna do IRDER - Instituto de Desenvolvimento Rural, visto que serão realizadas visitas adicionais até de Novembro





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica de 2013, de forma a contemplar a maior área possível, bem como identificar maior número possível de espécies.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mastofauna, Pampa, Pegadas, Vestígios.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Telma Regina. Diversidade De Mamíferos De Médio E Grande Porte E Sua Relação Com O Mosaico Vegetacional Na Fazenda Experimental Edgárdia, Unesp, Botucatu/Sp. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp – Campus de Botucatu, para a obtenção do título de Mestre em Ciência Florestal Botucatu – SP, Maio - 2009
- BECKER, Marlise. DALPONTE, Julio Cesar. Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros. Um Guia de Campo. Ed. Technical Books, 2013. 166p.
- BENCKE, Glayson Ariel. Diversidade e conservação da fauna dos Campos do Sul do Brasil (2009) in PILLAR et al (org) Campos Sulinos – Conservação e uso sustentável da diversidade, Brasília, MMA, 2009, 403p.
- COSTA, Leonora P. LEITE, Yuri Luiz R. MENDES, Sérgio L. DITCHFIELD, Albert David. Conservação de mamíferos no Brasil. MEGADIVERSIDADE Volume 1 Nº 1 Julho, 2005.
- PAGLIA, A.P., Fonseca, G.A.B. da, Rylands, A. B., Herrmann, G., Aguiar, L. M. S., Chiarello, A. G., Leite, Y. L. R., Costa, L. P., Siciliano, S., Kierulff, M. C. M., Mendes, S. L., Tavares, V. da C., Mittermeier, R. A. & Patton J. L.. Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 2012, 76p.